

FNQ lança índice para medir maturidade da gestão das empresas

O indicador permite avaliar a evolução da qualidade da gestão das organizações, bem como identificar tendências, pontos fortes e oportunidades de melhoria.

O Indicador Nacional de Maturidade da Gestão (INMG), metodologia inédita lançada pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), revela que a qualidade da gestão das empresas brasileiras vem apresentando uma evolução crescente, nos últimos quatro anos. A partir da análise do desempenho das candidatas ao Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ), o levantamento mostrou que, numa escala de 0 a 100, o nível mediano de aderência das organizações ao Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) foi de 53 pontos, em 2011, o maior índice já registrado desde 1999, ano de início da apuração. O valor é 10,4% superior ao registrado em 2010, mais de 20% em comparação com 2009 e 47,2% maior que o primeiro dado coletado, há 13 anos.

De acordo com o superintendente-geral da FNQ, Jairo Martins, “o indicador serve para as organizações terem como referência o grau de maturidade de sua gestão em relação às demais empresas brasileiras. Tendo consciência do patamar onde se encontram, as organizações podem estabelecer ações de melhoria da gestão das suas operações, para que se tornem competitivas, cooperativas e sustentáveis”.

Entre as 41 organizações analisadas em 2011, os aspectos da gestão com boas práticas e maior índice de maturidade são a estruturação de ações voltadas à satisfação de clientes e de programas de motivação dos colaboradores, com INMG de 63 e 62 pontos, respectivamente. Em seguida está a definição de estratégias e planos a curto e longo prazos, a forma de atuação e o engajamento da liderança, além do gerenciamento de informações e conhecimento, todos com INMG de 60 pontos.

Entre as áreas que ainda precisam ser aprimoradas estão a conquista por melhores resultados (43 pontos), a otimização de processos (58 pontos) e o desenvolvimento de projetos que visam ao bem-estar e qualidade de vida da sociedade (55 pontos). “Esses dados apontam as principais lacunas na gestão das organizações brasileiras, que exigem a implantação de práticas eficazes e desenvolvimento prioritário para alcançar a excelência”, ressalta o superintendente.

Ele destaca ainda que a criação do indicador é um importante passo para direcionar esforços que visem à irradiação do conhecimento sobre a excelência da gestão no Brasil. “O monitoramento do índice será aplicado, sistematicamente, nos próximos anos, permitindo uma visão abrangente sobre a evolução da qualidade da gestão das organizações. Assim, o INMG permitirá a identificação de tendências, pontos fortes, oportunidades de melhoria e análises sobre a gestão em determinados segmentos da economia”, conclui Martins.

Sobre a FNQ

Criada em 1991, a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) é uma instituição sem fins lucrativos que incentiva as empresas a buscar a excelência da gestão e reúne as melhores práticas de organizações brasileiras, independente do porte ou setor. Ao disseminar o Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) e promover a capacitação de profissionais, a FNQ auxilia as empresas na implantação de um programa permanente de excelência da gestão, que gera resultados concretos para toda a organização. Desta maneira, contribui com o aperfeiçoamento do negócio e, conseqüentemente, o aumento da competitividade das empresas. Como reconhecimento a essa busca pela excelência, a FNQ promove o Prêmio

Nacional da Qualidade® (PNQ), que identifica e premia anualmente as melhores práticas de gestão das organizações brasileiras.

www.fnq.org.br

www.twitter.com/fnggestao